TL1043-10

Meu caro

Timor

Envio calorosas saudações.

Gostando, nesta escrita, focalizar os últimos desenvolvimentos, informando.

Trata-se do "diálogo" por TL.

Parece ser ponto assente alcançar uma "solução internacionalmente aceitável". Não há nada de novo, portanto.

Na prática, as "negociações informais" tidas em NY, dia 26 passado, perspectivando B-Ghali de que está confidente de que as negociações informais" poderão chegar à "negociação formais". Estas terão a iniciar no próximo mês de Dezembro.

A coisa tem, como base de arranque, os aspectos seguintes:

1. Jakarta rejeita a participação timorense

a) Suharto afirma, rejeitando o gesto de boa vontade do líder da Fretilin, que:

- a questão é que se o líder da Fretilin não estará disposto a descer das montanhas
- Jakarta receberá os rebeldes, enquanto depuserem as suas armas

b) Theo Syafei avança com o julgamento de que a Fretilin é uma organização de "criminosos"; que não constitui ameaça à estabilidade regional; que até Março de 1993 as "forças operacionais" serão substituídas por "forças territoriais"

2. (Lisboa embarca nas nossas iniciativas)

a) Deus Pinheiro ia "pessimista"; quando à saída vinha mais "optimista"

b) fontes diplomáticas portuguesas referem que:

- dentro de condição de "imunidade", Lisboa "may be" abandona (rá) a reivindicação "autodeterminação", e ser favorável a "autonomia" de TL

Nota que emissoras, por exemplo: RDP, BBC, Voz da América, deram muito pouca cobertura ao caso de NY.

Outros desenvolvimentos

1. A posição do Senado é muito ambígua relativamente ao dito "corte" de ajuda, ambígua porque diz votar mas na prática não votou ainda. Entretanto:

- o Comandante-Chefe das forças navais americanas do Pacífico, Alm. "Louson", "Lobbing" o Senado a favor de Jakarta. Na mesma ocasião, a "Ibu Tim" que acompanhava o "pack-Harto" à NY, "Lobbing" a Sra Bársara do Bush no sentido de manter: "assunto interno"

2. Congressistas e parlamentares da "Field", através de uma carta ao SG-ONU, apelaram a que sejam respeitados os DH em TL

3. Jakarta aceitou (ou autorizou) a visita de uma delegação parlamentar à TL, Brian Jaya e etc, dentro do chamado "inquérito" nas relações Camberra-Jakarta. Ela será chefiada pelo Senador do "Labor" - "Chris Shott" chefe do "comité das relações externas" da Austrália.

- Não havendo impedimento (!) a visita poderá ter lugar na última metade de Outubro que vem.

"Condimentos"

1. O dito "Kalua" Hélio vomitou algumas ideias. Seguem-se:
   — foi "frustrado" porque não alcançou a meta desejada. O seu governo de 10 anos foi caracterizado de uma luta que ele travou sem algum apoio.
   — a situação está calma mas há toda uma série de potencialidades, susceptíveis a novas distensões.
   — os timorenses estão ainda "traumatizados" pelo pesadelo ocorrido em SC. Quer readquirir nova confiança são precisos 1 a 2 anos.
   — a oposição à política pela Fretilin "não é significante" mas há "muita gente" que não está ainda satisfeita.
   — opõe-se ao "referendo" porque os timorenses "matam-se"; há uma outra saída que resolverá as "diferenças".
   — mantem: "melhoria" das condições de vida da "nova geração"; criando mais empregos.
2. O "Sam" segue a estratégia: "contenção" à integração.
   Mas, atentará estes suas relações com a Igreja e com a Fretilin, também.

Por aqui me fico. Voltarei a escrever-te. Estou ainda no "tali hicaré" porque não há, por enquanto, sinais de "timiné". Tendo, este, logo voltarei do meu anterior "Kuku".

Um abraço de

30/set/82 Z-M.